

60200006

INVESTIGAÇÃO SOBRE A PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS COM RELAÇÃO AO USO DE CALÇADOS DE PROTEÇÃO NO SERVIÇO DE GOVERNANÇA E HIGIENIZAÇÃO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. van der Linden, J.C.S. , Guimarães, L. B.M. , Ribeiro, J.L.D. . PPGEP/UFRGS . Outro.

Fundamentação:

O uso de calçado de proteção no trabalho é uma obrigação determinada pela Norma Regulamentadora 6, Equipamentos de Proteção Individual (NR 6). Os calçados de proteção, como os demais EPI, devem portar um certificado de aprovação (CA), emitido por uma instituição credenciada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Contudo, o uso efetivo desse EPI apresenta dificuldades decorrentes de fatores diversos, entre os quais a percepção de conforto, seja pela restrição de movimentos, pelo peso ou por outros fatores.

Objetivos:

Esta pesquisa teve o objetivo de investigar a percepção dos funcionários do Serviço de Governança e Higienização do HCPA quanto ao uso de calçados de proteção no seu serviço. Envolveu os seguintes objetivos secundários:

1. identificar a importância percebida quanto ao uso de calçado de proteção;
2. identificar a percepção da ocorrência de problemas no uso do calçado de proteção;
3. identificar as características desejadas pelo usuário para o calçado de proteção.

Causística:

Foram realizados levantamentos, em fontes secundárias, com relação a: i) uso de sapatos de proteção; ii) acidentes envolvendo o pé (escorregamentos, ferimentos por queda de objetos perfuro-cortantes, etc.); e iii) causas de dispensas de utilização de sapatos de proteção.

Para a identificação da percepção dos usuários foram utilizados questionário aberto e questionário fechado. O questionário aberto, aplicado a uma amostra aleatória da população-alvo, teve o objetivo de identificar a percepção dos usuários com relação aos objetivos secundários da pesquisa, permitindo um detalhamento posterior no questionário fechado. Com base nos seus resultados, foi aplicado questionário fechado a uma amostra representativa dos estratos da população-alvo.

Resultados:

o total da amostra de 45 funcionários do sexo feminino, 40% não estão utilizando o calçado de proteção. Ressalte-se que, nesta amostra, 22% dos funcionários declarou que está dispensado do uso do calçado de proteção, enquanto 18% não utilizam, a despeito de não serem dispensados. Os resultados do questionário fechado demonstraram que não existem diferenças significativas para o uso ou não-uso do calçado de proteção entre os turnos, setores ou faixas etárias. Também demonstram que a principal queixa, causa calos, não difere entre turnos e faixas etárias.

Considerando a percepção dos riscos, os resultados demonstram que para todos os funcionários a proteção contra acidentes com agulhas e vidros é muito importante. Também, a proteção contra acidentes químicos e biológicos tende a ser considerada importante.

Conclusões:

Esta pesquisa demonstrou que um percentual significativo de funcionários não utiliza o calçado de proteção. Demonstrou também que os funcionários têm consciência de sua importância. Contudo não o usam devido a problemas de lesões e desconforto, mesmo sem dispensa. Conclui-se que o calçado em uso atualmente está em desacordo com as necessidades dos funcionários, devendo ser substituído.